

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Guamabara

DATA: 17/08/1957 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: O que eles dizem e fazem...

ASSUNTO: Comentário de Ivan sobre o quadro que o fez ser premiado.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

CM 17-8-57

De Chirico visita Burle Marx



Na exposição de Roberto Burle Marx que o Museu de Arte Moderna do Rio organizou e que se encontra atualmente na Galleria Nazionale d'Arte Moderna de Roma, um flagrante da visita do pintor Giorgio de Chirico à mostra, acompanhado do poeta Murilo Mendes e esposa — Saudade Cortesão. A exposição de Burle Marx continua sua vitoriosa carreira pelos céus da Europa, alcançando os mais entusiásticos aplausos pelo que encerra de belo e de novo, absolutamente renovador, no plano do paisagismo e da integração da arquitetura com a natureza, e sobretudo como contribuição importantíssima para a fixação de um estilo da época atual.

BIENAL À VISTA

Marcada para setembro próximo, a IV Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo oferece aspectos que a tornam singularmente destacada no quadro histórico das similares realizações até agora. Em número, estabelece a próxima Bienal um novo recorde, pois quarenta e três países se inscreveram desta vez, quando a primeira Bienal apenas contava 22 representações e as 2.ª e 3.ª se situaram em torno de 30. Coincidem também na presente organização, a Exposição Internacional de Arquitetura com a participação de cerca de 200 trabalhos procedentes de vinte países; o III Concurso Internacional para escolas de arquitetura com o comparecimento de cerca de quarenta grupos de estudantes em grande maioria do exterior, e, finalmente, a 1.ª Bienal das Artes Plásticas do Teatro, cuja acolhida foi a tal ponto grande que 20 delegações virão ao Brasil para dela participar. A margem desses motivos de interesse, a IV Bienal acolherá também uma exposição de caráter especial, e do mais alto valor artístico e histórico, a mostra de 4.000 anos de vidros.

Pintura, escultura, arquitetura, em alto índice de qualidade de cada uma das artes e técnicas, constituirão, portanto, no Palácio das Indústrias, uma sérieação enorme de interesse, demonstrativa da importância a que atingiu a Bienal no mundo das artes. Pelos nomes representativos de vários países, como Chagall, Ben Nicholson, Morandi, Pollock, para só citar estes na pintura, pela envergadura de certas representações como a da Alemanha, que trará os "artistas da Bauhaus", pela exposição homenagem a Brecheret, a IV Bienal oferecerá ao país e ao exterior a maior mostra internacional de artes plásticas realizada este ano no mundo, e uma das mais variadas e numericamente maiores do século.

Duas novas salas especiais de grande interesse tiveram sua organização decidida recentemente: sala em homenagem a Segall e projetos de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer).

Teremos assim durante setembro e outubro próximos o grande acontecimento artístico das Américas e um dos mais grandiosos do mundo. A atenção dos artistas do mundo inteiro estará voltada para São Paulo.

A magnitude do acontecimento poderá, de uma forma duradoura, marcar uma etapa na vida da produção artística brasileira, pela contribuição ampla, exemplificada, diversificada, que ela traz ao conhecimento da atualidade artística em mais de quarenta países.

CINEMA NO MUSEU

Terça-feira próxima, às 18 horas, na A. B. I., o Museu de Arte Moderna do Rio fará projetar para os seus associados, em pré-estreia, o famoso filme de Rossellini "EUROPA 51", com Ingrid Bergman, Giuleita Masina e outros.

Ingressos mediante a apresentação da carteira social.

Sessões futuras: 27-8: "Romeu e Julieta", de G. Cukor; 3-9: "Maria Antonieta", de S. W. van Dyck; 10-9: "Em cada coração um pecado", de Sam Wood.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

SALVADOR, 16. O pintor Emiliano di Cavalcanti, inaugurará hoje, sua exposição de pintura na galeria Oxumaré.

Há grande expectativa quanto a essa mostra de arte, pois, é a primeira vez que o consagrado pintor expõe em Salvador os seus quadros. Asp.

O QUE ÉLES DIZEM E FAZEM...

* A pintora Elisa Martins da Silveira exigiu, com veemência, que a pronúncia do carinhoso apelido de "Ciccilo" a Matarazzo Sobrinho fosse pronunciado como ela disse "com C" e não "com T". Estava ótima, a Elisa.

* Fayga Ostrower vai a Montevideu pronunciar conferências sobre gravura quando da inauguração da grande mostra de gravura brasileira, nos primeiros dias de setembro, promovida pelo esforço do admirável Walter Wey.

* A escultora boliviana Marina Nuñez del Prado encontra-se no Rio, onde fará uma exposição. Trata-se de artista grandemente festejada em diversas cidades européias onde as suas peças já foram expostas. Voltaremos ao assunto.

* O pintor brasileiro Antônio Prado, que se encontra há meses nos Estados Unidos comunica que vai se transferir para Washington onde fará uma exposição a convite da União Pan-americana.

* A próxima reunião do Tajiri será na residência de Tuni e Wladimir Murinho (rua República do Peru 193 apt. 81), sexta-feira, 30, às 21 horas. Sorteio: Rossini Perez, Paulo Becker e uma peça folclórica.

* O pintor Ivan Serpa, a propósito de seu prêmio de via-

MILAGRE DE MISABEL



O sr. Raul Fernandes costuma de vez em quando surpreender-nos com alguma extravagância. Deixando o seu isoladíssimo castelo jurídico, onde uma das normas é do mais escrupuloso alheamento das atividades artísticas, resolveu, por graça e mérito de Misabel Pedrosa, comparecer à exposição que essa artista está realizando no Ministério da Educação. Um autêntico milagre Misabel.

E o flagrante comprova, pela euforia de Raul e Misabel Pedrosa e do professor Peregrino Júnior, ao lado do sr. Fernandes, o autêntico "acontecimento" (festivo) de que se revestiu essa recente extravagância do grande jurista.

gem à Europa (cerca de um milhão de cruzeiros) e a tela premiada: "Se eu pudesse, daria metade do prêmio para ficar com o quadro. Há nele um problema essencial para mim".

* O pintor Rebolo Gonçalves, que está regressando da Europa, vai realizar uma exposição no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no dia 22,

às 18 horas. Trata-se de artista premiado também com viagem à Europa.

* Sérgio Milliet estará ausente na IV Bienal de São Paulo. O crítico vai comparecer ao Congresso Internacional de Críticos de Arte, na Itália. Portanto, não fará parte do júri de premiação da Bienal. Certos: Abramo e Fleury Ribeiro.